

ATA DA QUIQUAGÉSIMA NONA REUNIÃO ORDINÁRIA DA SEGUNDA SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA DA DÉCIMA QUARTA LEGISLATURA, 08 DE OUTUBRO DE 2018.

Presidência do vereador Evair Messias Pereira.

Às dezenove horas e quinze minutos, havendo número regimental, o Presidente declara aberta a reunião. Compareceram os vereadores Danilo Junior de Oliveira (MDB), Denílson Augusto do Nascimento (PDT), Francisco Ronivaldo Rodrigues (PSL), Gabriel Lourenço de Queiroz (MDB), Helio Justino dos Santos (PR), Márcio Domingues Andrade (PDT), Reginaldo Marques dos Santos (MDB) e Welington Dos Reis Dos Santos (MDB). Aberto o **PEQUENO EXPEDIENTE com a seguinte pauta:** Leitura do Projeto de Lei nº 17/18 que "Ratifica o primeiro termo aditivo ao contrato do consórcio intermunicipal para o desenvolvimento sustentável da região de São Sebastião do Paraíso -MG e dá outras providências. Informado pelo Presidente: 1 - o recebimento de dois questionamentos de forma anônima nos dias 03 e 04/10 os quais questionam os cumprimentos encaminhados à Empresa Morro Azul. Questionam o porquê deste Presidente ter parabenizado a empresa visto que há mais ou menos um ano foram feitas várias demissões (cerca de 90% dos funcionários), e até o momento os direitos trabalhistas dos funcionários não foram quitados. Que as demissões continuam, que não entendem o envio dos cumprimentos à referida empresa uma vez que ocorreram vários acidentes no local por falta de segurança, inclusive levando a morte de um dos funcionários e há poucos dias aconteceu outro acidente com cidadão fortalezense. Ao final questionou se o Presidente da Câmara está sendo favorecido com isso. Comunicado ainda pelo Presidente que estavam sobre as mesas cópias de respostas de ofícios e requerimentos, e que estava exposto no mural de avisos assim foi distribuída cópia de portaria nº 54 de 03/10/2018 vinda do executivo a qual "Dispõe sobre nomeação da comissão de processo administrativo disciplinar para apurar irregularidade no serviço público por servidor público contratado. Tendo o Presidente esclarecido que trata-se de assunto já discutido nesta Casa referente ao pai da cidadã Raquel Francisca da Silva, R. Lázaro Francisco da Silva. Instalado o **GRANDE EXPEDIENTE, O PRESIDENTE** comentou que o projeto de lei nº 17 chegou a esta Casa com pedido de regime de urgência especial, o qual na ordem do dia será votado. Em resposta aos questionamentos feitos quanto aos cumprimentos à Empresa Morro Azul, relatou que está sendo favorecido da mesma maneira que os cidadãos que questionaram também estão, pois, tanto este Presidente quanto os cidadãos que questionaram trafegam pelas estradas do município onde é usado o cascalho oriundo da empresa Morro Azul, o que permite uma passagem de veículos normalmente e sem atoleiros. Disse que desde o mandato anterior o Empresa faz a caridade de doar o cascalho o qual o município não possui. Enfatizou que se os cidadãos que fizeram os questionamentos entendem que existe outro tipo de favorecimento do qual este Presidente esteja recebendo, que os mesmos se apresentem e sejam capazes de dizer quem são e que façam denúncia contra o Presidente da Câmara no local certo, ou seja, no Ministério Público. Relatou que irá se defender e ao final irão ver quem é que está com a razão, porque se estas pessoas que fizeram a denúncia na Câmara, conhecem um pouco de sua vida, jamais fariam este tipo de questionamento. Salientou que quando usou o Plenário para parabenizar a Empresa Morro Azul, em momento algum foi para cumprimentar por ter havido acidentes no local, ou funcionários demitidos que por algum motivo não receberam seus direitos, e que apenas fez agradecimento e agradece novamente foi pelos cascalhos que a empresa oferece, e também pelo fato de a empresa não estar situada dentro do município e mesmo assim dar empregos aos cidadãos, até porque ainda há ônibus que trafega por Fortaleza fazendo transporte de algumas pessoas para trabalhar no local. Esclareceu que assim como na Empresa Morro Azul, acidentes acontecem em qualquer outro local e se fossem para falar em acidentes,

jamais teriam que agradecer a Votorantim e as outras empresas que passaram por Fortaleza porque aconteceram muitos, porém, cabe aos investigadores descobrir se é culpa da empresa. Se foi culpa da empresa, que a mesma seja responsabilizada e seja feita justiça. Deixou claro que os cidadãos que fizeram os questionamentos não estão erradas, pois, se surgem dúvidas, estão corretos em questionar, porém, devem questionar situações que estejam dentro da legalidade. Ao final o Presidente solicitou ficasse claro que o mesmo é favorecido da mesma forma que os demais cidadãos fortalezenses são favorecidos quando utilizam estrada onde foi depositado cascalho vindo da empresa Morro Azul visando facilitar o acesso. E se tiverem alguma dúvida que procurem o Ministério Público e façam denúncia. Sobre portaria recebida, disse que já faz algum tempo do falecimento do Sr. Lázaro Francisco da Silva e que apenas neste momento é que foi criada comissão. Disse que se analisarem a LOM e o Estatuto dos Servidores Públicos irão verificar que a situação é um pouco diferente do que aconteceu, pois, fala que quando um chefe do setor (responsável pela área), toma conhecimento de um fato, imediatamente deve dar início na apuração. Disse não recordar a data de falecimento do cidadão, o qual ocorreu possivelmente por imprudência e negligência, mas, é lamentável a burocracia visto que somente neste momento foi criada comissão. Dando continuidade **o Presidente fez requerimento com participação do vereador Danilo Junior de Oliveira ao executivo requerendo sejam utilizados os cascalhos vindos da Empresa Morro Azul e o mais rápido possível faça o cascalhamento nos pontos mais críticos da estrada Fortaleza/Jacuí, bem como, nas demais estradas rurais do município que necessitem desta manutenção, tendo em vista o período chuvoso que dificultará o tráfego de veículos pelas referidas estradas.** Tendo o Presidente relatado que com certa freqüência o executivo envia projetos de leis à Câmara em regime de urgência especial, e que então, gostaria que da mesma maneira o prefeito pudesse fazer este serviço e manter as estradas transitáveis para que todos os cidadãos fortalezenses sejam favorecidos. Quanto a resposta do requerimento sobre aquisição de cadeira adaptada para a criança João Miguel, o Presidente disse que foi questionado o fato de o mesmo não ter cadastro no PSF, porém, a criança tem estado em Fortaleza junto de sua avó com grande freqüência e por isso, orientou a cidadã que procurasse o PSF e fosse feito o cadastro da referida criança. Sobre o fato de a criança não residir no município o Presidente disse que se forem aprofundar neste assunto, a situação pode ficar um pouco pior. Solicitou que o prefeito avalie esta situação já que se trata de problema de saúde e tem necessidade. Antes de encerrar **o Presidente fez requerimento ao executivo requerendo informações referentes a lei municipal aprovada quanto a possibilidade de realização de empréstimo entre o município de Fortaleza e o Banco BDMG. Requer informações se tal empréstimo foi concretizado e se não foi feito requer informações dos motivos de não ter acontecido.** Relatou que a época da aprovação foi solicitado posicionamento do prefeito para que soubessem onde este recurso seria aplicado, tendo sido respondido que no valor de quatrocentos mil seriam usados na reforma da Policlínica Municipal, e o restante do valor de seiscentos mil reais seriam aplicados no novo loteamento. Disse que após receber esta resposta do executivo, de imediato os vereadores aprovaram o projeto de lei para que o referido empréstimo fosse feito. Após **O VEREADOR DENILSON AUGUSTO NASCIMENTO,** falou sobre resposta do executivo sobre aquisição de cadeira de rodas para a criança João Miguel neto da Sra. Herica Ferreira. Comentou que a referida resposta informa que a criança não reside no município e não possui cadastro no PSF. Sugerido pelo vereador que se reúna com o prefeito e discutam sobre o assunto e que o executivo pense com carinho sobre esta aquisição. Disse que a cidadã Herica talvez tenha se mudado do município talvez por falta de emprego, porém, todos sabem que sua família é de Fortaleza e reside há anos nesta cidade. Enfatizou que o prefeito deve pensar com carinho em fazer a doação dessa cadeira uma vez que a Câmara se dispôs em fazer

devolução financeira antecipada para tal. Comentou que de acordo com a resposta do executivo há mais duas pessoas que também necessitam de tais cadeiras, e para o vereador se existem a necessidade, as mesmas devem ser doadas, ou que seja feito termo de compromisso e seja feito empréstimos destas cadeiras, as quais no futuro possam ser devolvidas ao município visando atender outras pessoas que necessitem, já que no caso do garoto João Miguel o mesmo irá se desenvolver e usar no futuro outro tipo de cadeira. Sugeriu que o município adquira estas cadeiras e vá emprestando aos necessitados, porém, que o departamento de saúde tenha controle sobre as mesmas de forma a servir por muito tempo a todos que precisarem. Sugeriu ainda, que a Comissão de Educação, Saúde e Assistência fizesse visita ao prefeito para tentar resolver este problema. Após discussões **o Plenário concordou em expedir requerimento ao executivo requerendo seja feita melhor avaliação sobre a aquisição de cadeira adaptado para a criança João Miguel que sofre de microcefalia, tendo em vista, ser uma questão de necessidade. Sugere-se seja feito convênio com o município de Passos visando a possibilidade de adquirir a referida cadeira para ser usada pela criança João Miguel bem com por outras crianças da cidade de Passos que também necessitam. Requer ainda, sejam adquiridas todas as cadeiras necessárias e sejam cedidas aos cidadãos que necessitem, as quais posteriormente poderão ser devolvidas ao município a medida que forem deixando de ser usadas, e com isso, poderão atender novas pessoas.**Na sequência o vereador Denilson Nascimento disse ter ficado satisfeito com a criação de comissão para apurar fato ocorrido com o cidadão Lázaro Francisco da Silva, porém, ao mesmo tempo ficou triste pela demora no trâmite para resolver o problema, pois, este atraso colocou a comissão da câmara que estava acompanhando o caso em situação difícil visto a demora. Pediu ao executivo mais agilidade para estes tipos de ocorrências para que possam ser dadas repostas rápidas às famílias fortalezenses. Após questionou ao Presidente se os projetos em trâmite continuarão com as comissões. Respondido que estão aguardando resposta do executivo e que para a próxima semana provavelmente os projetos de leis serão colocados em votação. Quanto ao projeto de lei nº 16 de autoria do vereador Danilo Oliveira disse que seria importante se reunirem com os responsáveis pela área da saúde para maiores esclarecimentos e posteriormente votarem com maior tranquilidade. Em aparte o Presidente relatou que por sugestão do colega Marcio Andrade poderiam agendar reunião de comissões no dia 15/10 às 17:30 horas visando discutir os projetos em trâmite e se possível fossem votados na reunião deste dia. Continuando o vereador Denilson Nascimento parabenizou o povo brasileiro pela resposta dada pelo mesmo nas urnas eleitorais no dia 07/10 quando ocorreu a eleição para a presidência do Brasil. Disse entender que o povo está cansado do descaso com a política no Brasil, com tanta corrupção e coisas erradas que vêm ocorrendo. Citou o número de deputados federais e estaduais eleitos, e disse que através do resultado deu para ver que o brasileiro não está dormindo e que estão enxergando o descaso dos governos com a população brasileira. Ao final parabenizou ao povo que teve coragem de dar a resposta aos políticos nas urnas. Em seguida **VEREADOR MÁRCIO DOMINGUES ANDRADE**, solicitou aos vereadores que se reunissem na próxima segunda-feira dia 15/10 às 17:30 horas antes da sessão ordinária, visando discutir os projetos em trâmite nesta Casa, porque havia época em que os vereadores se reuniam pouco antes da reunião ordinária, porém, muitos se atrasavam ou nem compareciam e então não está dando certo desta forma. Comentou que o horário de reunião de comissão deve ser agendado para que os vereadores possam dar resposta aos projetos que se encontram na Casa. Em aparte o vereador Danilo Oliveira disse que se todos os vereadores concordassem, poderiam agendar reunião de comissões para os dias 10 ou 11/10 tendo em vista a quantidade de projetos que encontram-se em trâmite, pois, assim teriam mais tempo para discutir. Em resposta o vereador Marcio Andrade disse respeitar a opinião do colega Danilo

Oliveira, mas, relatou entender em especial as dificuldades dos dois vereadores que residem na zona rural e agendando a referida reunião para a data da sessão ordinária é uma forma de facilitar para os mesmos, pois, teriam que vir a cidade apenas nesta data, já que terão que participar da reunião ordinária. Sugeriu que os projetos que derem tempo de serem estudados na segunda podem entrar em votação, e os demais podem ser votados na próxima sessão. Que neste caso devem discutir primeiro os projetos que são prioridade, apesar de que não há nenhum projeto nesta Casa que desestabilize a população e os serviços públicos e o tempo que os vereadores irão gastar para estudar os mesmos, não irá atrapalhar em nada a administração pública. Após acordo todos os vereadores concordaram com o agendamento de reunião das comissões para o dia 15/10/18 às 17:30 horas no plenarinho na Câmara visando discutir os projetos em trâmite e assim que possível colocá-los em votação. Enfatizado pelo Presidente que se ocorrer de algum vereador chegar atrasado, as informações do que ocorreu desde o início da reunião, serão repassadas ao mesmo. Ainda com o palavra o vereador Marcio Andrade disse que gostaria de parabenizar o Sr. Ernane Dias, diretor do departamento de esportes juntamente com os demais organizadores e apoiadores que realizaram a final do campeonato de futebol no dia 06/10 no Estádio Beira Rio. Comentou que foi muito competitivo, um momento muito bom e que inclusive houve entrega de troféus e medalhas e ao final houve confraternização para os atletas e familiares. Disse que neste mesmo evento fez solicitação ao executivo o qual informou que em 2019 a OLIMPFORT será realizada em janeiro e além disso já foi informado pelo prefeito que em 2019 haverá várias competições durante ano movimentando o esporte e a cidade. Salientou que está parabenizando pela atitude, mas que, gostaria de ver todos estes eventos acontecendo realmente, porque para este vereador na verdade não precisavam nem prometer, e sim teriam era que fazer. Disse entender que competições esportivas tem acontecido com pouca frequência no município mesmo os organizadores estando se esforçando para isso, e em seu entendimento há necessidade de maior empenho e atitude nesta área. Em seguida relatou ter recebido reclamações de atletas que utilizam a academia de ginástica, os quais trabalham em horários diferentes dos horários de funcionamento da academia o que não possibilita a prática de esportes pelos mesmos. Dito pelo vereador que foi sugerido que ao invés de mudar o horário do responsável pela academia o ideal seria que a responsável pela limpeza da academia que chega mais cedo para higienizar o local, já que é uma pessoa de responsabilidade que permita aos atletas que já têm conhecimentos e já sabem quais equipamentos usar, a fazer uso dos mesmos, desta forma a servidora abrirá a academia às seis e meia da manhã. Tendo o **vereador Marcio Andrade feito requerimento ao diretor do departamento de esportes requerendo seja verificada a possibilidade de usar a sugestão acima citada e seja feita a abertura da academia de ginástica a partir das seis e meia da manhã visando atender cidadãos que querem praticar exercício e possuem apenas este horário livre. Requer seja estudada a possibilidade de ampliação do referido horário. Requer também sejam feitas as manutenções necessárias em todos os equipamentos, em especial na esteira que se encontra danificada há algum tempo. Sugerido pelo Presidente seja aumentada a carga horária da Sra. Cláudia responsável pela academia, porque a referida carga horária é reduzida devido ao salário que a mesma recebe, o qual não pode ultrapassar o valor de oito mil reais ao ano, mas, recentemente este valor foi aumentado para dezessete mil reais, podendo então, aumentar a carga horária e por consequência o salário da cidadã que poderá chegar até a um salário mínimo.** Na sequência o vereador Marcio Andrade disse ter recebido resposta de requerimento quanto a construção de rampa da Escola Professora Alzira Álvares, que apesar de respeitar o engenheiro da prefeitura, não concorda com a resposta do executivo, a qual relata que devido a altura do desnível, para seguir a lei de acessibilidade é necessária rampa que tenha dez por cento de

inclinação, e se for utilizar a altura e a inclinação do local, a rampa ficará muito longa e desta forma prejudicará o pátio da escola. Tendo o prefeito sugerido que será feita escada mais longa e com degraus mais baixos. Diante da explicação, o vereador Marcio Andrade disse que devem entender um pouco, e questionou o que seria melhor, a construção de rampa que tenha vinte ou trinta por cento de inclinação e que mesmo assim dê acessibilidade à todos, inclusive de cadeirantes, dando ainda mais segurança aos alunos, ou, construir outra escada que não dá nenhuma acessibilidade. Ao final **o vereador Marcio Andrade fez requerimento ao executivo com participação do Presidente da Câmara requerendo seja revista a possibilidade de construção de rampa de acesso na Escola Municipal Professora Alzira Álvares, pois, mesmo que a inclinação da rampa não obedeça os dez por cento devidos a mesma dá melhor acessibilidade para qualquer pessoa.** Dito pelo Presidente que se rampa for construída em "L" conforme solicitado no requerimento anterior, a inclinação citada na resposta será reduzida pela metade, já a escada manterá a referida inclinação. Tendo o vereador Marcio Andrade que está faltando é analisarem melhor e pensar de forma que será feita esta construção para que dê certo. Fizeram diversas discussões sobre o assunto e ao final o vereador Marcio Andrade relatou que o executivo deve repensar a situação já que escada não trás acessibilidade para deficientes, sem contar que os riscos de quedas das crianças continuam. Após **foi feito ofício de autoria do vereador Marcio Andrade com participação do Presidente da Câmara, ao vice-prefeito, Sr. Ernane Dias informando o recebimento de resposta do executivo quanto a solicitação de designar sala específica ao mesmo para que pudesse atender a população.** Lembrando que esta solicitação partiu do vice-prefeito que sentia necessidade de ter uma sala específica para atender o povo e em resposta o executivo informou que a sala já está disponibilizada, que no caso é a sala usada pela EMATER e que de acordo com a resposta o vice-prefeito é que não está fazendo uso da referida sala. O vereador Marcio Andrade comentou que está faltando sintonia entre prefeito e vice e na verdade está precisando de um pouco de respeito com o vice prefeito, pois, o mesmo necessita de sala particular e não dividir espaço com outro setor, pois, o vice prefeito precisa de local propício para atender as pessoas, que tenha privacidade para ouvir os cidadãos. Sobre as eleições ocorridas o vereador Marcio Andrade disse que realmente o povo exerce seu direito de voto e fazem as trocas que achem necessárias. Disse achar muito interessante principalmente algumas mudanças ocorridas, e até mesmo surpresos porque algumas mudanças foram boas. Comentou que a região perdeu representatividade, que os deputados que ganharam as eleições estão em número menor que anteriormente, mas, o vereador espera que os atuais eleitos consigam suprir esta falta, pois, os deputados que perderam as eleições 2018 enviaram muito recursos ao município de Fortaleza do que os demais. Enfatizou que não está lamentando a perda de nenhum deputado, pois cada um mereceu a votação que teve, mas, gostaria de justificar que a região perdeu. Pediu a Deus que os deputados que se elegeram consigam repetir o feito dos antigos ao município visando não deixar a cidade desamparada. Quanto a cirurgias eletivas o vereador Marcio Andrade disse que irá mudar seu discurso sobre o assunto. **Sugeriu envio de requerimento do Plenário ao executivo requerendo a relação das cirurgias eletivas já realizadas a partir do último número informado a esta Casa, tendo em vista que são os nove vereadores que estão pagando pelas mesmas, uma vez que colocaram emenda impositiva no orçamento municipal neste sentido. Requer ainda seja dada prioridade na realização de tais cirurgias ao menos até atingir o valor de noventa e cinco mil reais da emenda impositiva acima citada. Requer também informações do valor da referida emenda que já foi gasto até o presente momento na realização de tais cirurgias. A sugestão foi acatada.**Tendo o Presidente concordado com a fala do colega Marcio Andrade dizendo que estas emendas impositivas são destinadas aos setores e exclusivas para cada situação

citada na referida emenda quando da confecção da mesma. Ainda com a palavra o vereador Marcio Andrade lamentou a situação da estrada sentido Jacuí, a qual está bem complicada. Relatou que devem ter compaixão não só com os munícipes fortalezenses que frequentam a cidade, mas, também com os moradores da zona rural que usam a estrada para escoar toda sua produção, bem como, com as crianças que trafegam pela mesma para ir às escolas. E ainda, com os moradores dos municípios circunvizinhos, por exemplo, a cidade de Jacuí visto que há ônibus escolar desta cidade que trafega todos os dias pela estrada para levar estudantes até Passos. Continuou dizendo que a situação da estrada está péssima não somente porque choveu, mas sim, pelo fato de estar faltando trabalho preventivo. Em relação ao projeto de lei nº 17/18 o qual chegou a Câmara em regime de urgência especial, o mesmo gostaria de esclarecer que este projeto solicita a ratificação de aditivo a um contrato de convênio. Esclareceu que entende que a Câmara não tem que aprovar aditivo de ratificação de contrato. Lembrou a todos que foi aprovada lei que autoriza a celebração de convênio de saúde para recebimento de recurso. Disse que se a Câmara receber pedido de alteração da lei municipal já aprovada aí sim a Câmara necessita aprovar, mas a partir do momento que a Câmara aprovou lei, o município tem que estabelecer o convênio e firmar o contrato e isso é um procedimento administrativo do executivo. Informou que estas questões foram realizada, mas, se houve mudanças, foi acrescentado algo mais, não cabe a Câmara votar a mudança aditiva, pois, isso é um serviço interno da prefeitura. Relatou que se o contrato estivesse como anexo da lei que foi aprovada, aí o executivo teria que encaminhar projeto solicitando a alteração do referido anexo, e como isso não aconteceu o vereador entende que este projeto veio de forma errônea para a Câmara. Em aparte o Presidente esclareceu que estava pensando de nem distribuir o projeto nesta reunião, mas, entrou em consenso com o assessor jurídico e decidiu distribuir e ao invés de aprovarem o regime de urgência especial, que votem o projeto como pedido de urgência simples e desta forma irão aguardar esclarecimentos do executivo neste sentido e se necessário sejam feitas modificações no projeto para que posteriormente possa ser votado. **Todos os vereadores concordaram em votar o pedido de urgência simples do referido projeto de lei.** Dito pelo vereador Marcio Andrade que o assessor jurídico da Câmara entrou em contato com o Procurador Jurídico do município, porém, a explicação não deu fundamentação para o referido envio do projeto. Quanto ao pedido de urgência especial, o Presidente disse até concordar com o mesmo desde que as proposições cheguem a Câmara com alguns dias de antecedência da data da reunião, pois, o projeto de lei nº 17 apesar de conter este pedido foi recebido por esta Casa, nesta data às 16:34 horas, o que para o Presidente é muito em cima da hora e mesmo tendo o assessor jurídico analisado e já ter posicionamento, o prudente é estudar o projeto com mais tempo. No uso da palavra **O VEREADOR HELIO JUSTINO DOS SANTOS**, relatou que quanto ao uso do cascalho vindo da Empresa Morro Azul, a administração não deveria focar em usá-lo apenas em algumas estradas e sim em todas as estradas que estejam precisando de manutenção, inclusive este vereador recebeu reclamações das más condições da estrada sentido Comunidade do Silêncio, bem como, da estrada de entrada na propriedade do cidadão conhecido como Neném do Resomiro e do João Gustavo. Afirmou que o trabalho de cascalhamento está sendo focado em algumas estradas e outras que também necessitam estão deixando de fazer. Tendo **o vereador Helio dos Santos, feito requerimento ao chefe do setor de máquinas requerendo seja feito cascalhamento da estrada sentido Comunidade do Silêncio, bem como, no sentido do Sr. Neném do Resomiro e João Gustavo, as quais estão em péssimas condições, tendo este vereador recebido reclamações. Lembrando que nestes trechos trafegam veículos escolares.** Solicitou que fossem tomadas providências já que o município possui duas máquinas patrol e não há necessidade de usar as duas somente numa estrada. Em aparte o Presidente relatou que a prefeitura possui

caminhão de ótima qualidade, e que se for necessária seja feita contratação de mais caminhões. Afirmou que o valor gasto com esta contratação será mais bem aproveitado do que se o executivo ficar gastando com eventos. Tendo esclarecido que logicamente que a população merece precisa e merece a realização de eventos para sua diversão, mas, os recursos devem ser melhor distribuídos. Ao final salientou que se o executivo não tiver recurso disponível a Câmara está disposta a fazer devolução financeira antecipada visando à contratação de caminhões para fazer os cascalhamentos necessários. Dito pelo vereador Helio que os vereadores foram eleitos para fiscalizar o município e que está recebendo cobranças quanto a esta questão. Dando continuidade o vereador Helio dos Santos relatou ter recebido reclamação sobre o ônibus de transporte escolar que vai para Passos, em que relatam ao vereador que o veículo além de transportar os alunos estão transportando alguns cidadãos que trabalham em Passos. Tendo o vereador sido questionado se o veículo é para a associação de estudantes ou se é particular. Que inclusive solicitou apoio do assessor jurídico da Câmara no sentido de averiguar esta situação até porque algumas pessoas estão achando alto o valor pago por mês pelo transporte. Após discussões **o vereador Helio dos Santos optou por expedir requerimento ao executivo solicitando seja feito contato com o presidente da associação de estudantes para que seja feito acordo visando rever os valores deste transporte. Sugerido pelo Presidente que o prefeito possa inclusive fornecer o combustível para este transporte e desta forma já reduziriam custos e automaticamente a associação reduziria o valor da mensalidade para os estudantes. Participam deste requerimento o Presidente da Câmara e o vereador Danilo Oliveira.** Dito pelo vereador Helio Justino que primeiramente devem procurar saber se este transporte é da associação ou do município. Esclarecido pelo Presidente que o veículo é da prefeitura cedido para a associação de estudantes, já o combustível e o motorista são por conta da referida associação. Tendo relatado que se o executivo ajudar nesta questão do combustível não ficará tão caro para o município. Quanto às eleições ocorridas recentemente o vereador Helio parabenizou a todos que concorreram ao pleito e solicitou que os eleitos façam pelo município o que os eleitos anteriormente ajudaram bastante, lembrando que os derrotados foram os que mais ajudaram. Concordando com o colega o Presidente disse que a fala do mesmo é muito séria e muito importante porque a responsabilidade dos deputados eleitos aumenta ainda mais com o município, pois, a cidade de Fortaleza deixará de arrecadar mais de sessenta mil reais oriundos da Air Liquide e é neste momento que o município irá precisar do apoio dos deputados. Parabenizou os deputados estaduais e federais eleitos e solicitou que os mesmos realmente estendam a mão para Fortaleza de Minas, pois este é o momento que a cidade irá precisar muito. Na sequência **o vereador Helio dos Santos fez requerimento com participação do Presidente da Câmara ao executivo requerendo informações sobre recurso no valor de oitenta mil reais recebidos e destinados a aquisição de ambulância. Requer também informações se o veículo já foi adquirido ou se ainda está em processo de compra. Requer ainda, informações sobre recursos destinados a Policlínica Municipal os quais estavam previstos para serem recebidos, e se caso já foram recebidos tais recursos que sejam colocadas em prática todas as ações para as quais as mesmas foram destinadas.**Ainda com a palavra o vereador Helio Justino dos Santos fez requerimento ao executivo requerendo informações sobre de recurso no valor de mais ou menos setenta e sete mil reais, liberados pela Caixa Econômica Federal, destinados a finalização das obras do Estádio Tio Veio. Requer, tendo em vista recebimento do referido recurso, seja concluída a referida obra e assim que possível seja feita inauguração. Quanto às cirurgias citadas pelo vereador Marcio, o vereador Helio disse saber de cidadão fortalezense que necessita de uma cirurgia que tem custo de quatro mil reais. Disse que o mesmo trabalha para determinada empresa e

questionou se tal cirurgia seria custeada pela referida empresa ou pelo município. Respondido pelo Presidente que possivelmente o cidadão passará por uma avaliação social em que será avaliada a renda do mesmo, e fazer o cadastro, mas, como cidadão fortalezense se houver enquadramento com certeza o mesmo terá o direito. O vereador Helio informou que também foi procurado pelo filho do Sr. Adilson o qual está com problema em uma das mãos e está sem condições de trabalhar e se encontra há muito tempo na fila de espera para realização da cirurgia. Em resposta o Presidente disse que diante dos requerimentos expedidos neste sentido, bem como, pelas emendas impositivas colocadas no orçamento para realização de cirurgias gostaria que o executivo se atentasse para isso, verifique estes casos e utilize o recurso da referida emenda para a realização das cirurgias eletivas, porque esta emenda no final do ano, no pedido de prestação de contas, provavelmente os vereadores não aceitarão justificativa de que as cirurgias não foram feitas, visto a disponibilidade de emenda exclusiva para isso. Solicitou ao prefeito que agilize estas cirurgias e a título de orientação pediu que o mesmo não deixasse para trás as emendas impositivas colocadas pelos vereadores.

O VEREADOR REGINALDO MARQUES DOS SANTOS, fez requerimento ao executivo requerendo seja feita operação tapa buracos na Rua Passos mais especificamente em frente a casa da cidadã Lurdes até próximo a residência do Sr. Milton, pois, os veículos passam pelo local e devido aos buracos na rua jogam água com barro nas janelas da residência da Sra. Lurdes. E até que seja feito este serviço requer seja feito paliativo como forma de amenizar o problema. Por sugestão do Presidente requer seja feito o mesmo serviço próximo da padaria do Sr. Ademir, descendo a Rua Gulhermina Alvares Dimas, onde foi feito buraco e com isso está dando infiltração dentro da residência do cidadão. Tendo o vereador Reginaldo Marques solicitado que tal operação fosse feita também na Rua Jacuí em frente a residência do Sr. José de Oliveira (Bodinho) passando em frente a casa do Sr. José Gustavo até sair na Rua Oito de Setembro.

Enfatizado pelo vereador que nas últimas operações tapa buracos ocorridas na cidade o serviço não foi realizado nestas ruas citadas. Lembrado pelo vereador Helio que já foi feito requerimento neste sentido sendo respondido que assim que se iniciasse o serviço na cidade estas manutenções seriam feitas. Na sequência **o vereador Reginaldo Marques fez requerimento ao executivo para que em regime de urgência seja solicitado ao engenheiro do município que faça visita a residência do Sr. Amarildo Valério e seja estudada possibilidade de escoar a água da chuva que desce da Rua Mococa, pois, no local não há bueiro e tem sido descarregada na porta da cozinha da residência do Sr. Amarildo e de acordo com o cidadão foi necessário construir desvio de cimento para esta água visto que a mesma estava causando erosão na calçada da casa. Tendo o Sr. Amarildo disponibilizado terreno para a construção de bueiro que deverá desaguar direto no canal Córrego Quim Brito. Por sugestão do vereador Helio dos Santos requer seja realizado o mesmo serviço entre a Rua de sua residência e a Rua Trinta de Dezembro tendo em vista que toda água da chuva que desce da referida Rua cai diretamente na residência do Sr. Sebastião Fidelis.**

Em relação a doação da cadeira a criança João Miguel o vereador Reginaldo Marques disse também ser de acordo e concordou com a fala do colega Denilson Nascimento quando o mesmo disse sobre fazer o cadastro da criança no município para que seja feita tal doação. Continuando **o vereador Reginaldo Marques fez requerimento ao executivo requerendo a limpeza de lote de propriedade da prefeitura municipal próximo do Pesqueiro do Mamão, visto que a situação do local está crítica e por ser do município é de responsabilidade da prefeitura o referido serviço. Tendo o vereador enfatizado que o município necessita dar exemplo de limpeza principalmente no que diz respeito ao mosquito da dengue para depois cobrar dos demais cidadãos a referida limpeza. Após, a pedidos de**

moradores próximos ao local, fez requerimento ao executivo para que seja estudada possibilidade de mudar a sinalização da Rua Belo Horizonte, se possível seja via onde apenas seja permitida a subida de veículos. O vereador citou sobre a falta de visão da referida Rua quando os veículos descem pela mesma e também os riscos de acidentes, enfatizando a necessidade desta mudança. Por sugestão do vereador Marcio Andrade que participa deste requerimento requer ainda, seja feita a mesma mudança na Rua Joaquim Francisco da Silva a qual possui agravante maior, pois, a Rua é muito estreita e se houver cruzamento de veículos maiores não cabe na mesma. Lembrando que a curva é muito perigosa, pois, devido a casa construída bem próxima da esquina não há visibilidade para os motoristas. Continuando o vereador Reginaldo Marques fez requerimento ao executivo requerendo a roçada das margens da estrada que liga Fortaleza a Comunidade do Silêncio e dá acesso à Empresa Morro Azul. Participam deste requerimento os vereadores Danilo Oliveira e Helio dos Santos. Antes de passar a palavra, o vereador Reginaldo Marques comentou ter sido procurado por algum cidadão do qual ele não se lembra o nome, e que tal cidadão também lhe solicitou alguma coisa para que fosse feito pedido em Plenário, porém, por naquele momento não ter como anotar o pedido, o referido vereador esqueceu o nome do cidadão e também qual era o pedido, e por isso, solicita que o cidadão volte a lhe procurar para que lhe repasse novamente o pedido para que seja levado ao Plenário da Câmara. Após **O VEREADOR GABRIEL LOURENÇO DE QUEIROZ**, questionou ao Presidente se as comissões já liberaram para votação o projeto de lei nº 12 em trâmite na Casa há algum tempo. Respondido que estão aguardando apenas resposta de requerimento do executivo para que a proposição entre em votação. Tendo esclarecido que foi solicitado ao prefeito, informações referentes aos cargos que seriam destinados ao concurso público e os cargos destinados a processo seletivo, mas, assim que recebida resposta o projeto será votado. Sobre a formação de comissão para apurar processo administrativo disse que agora já conheceram a mesma e então já foi dado um passo visando resolver o problema, apesar de um pouco demorado, mas, foi dado o primeiro passo. Aproveitando a fala do vereador, o Presidente relatou que sugeriram a Sra. Raquel Francisca que a mesma procurasse o Ministério Público, tendo sido determinado através da polícia civil, a instauração do inquérito para apurar a morte do Sr. Lázaro Francisco da Silva. Sugeriu ao prefeito que agilize o fato visto que a própria polícia civil vai querer saber qual o procedimento feito pela prefeitura diante da situação. Dando continuidade o vereador Gabriel Queiroz solicitou ao executivo que reveja a situação da criança João Miguel, de forma que o hospital possa fazer atendimento ao mesmo. Em seguida disse que os vereadores cobraram do executivo a designação de sala ao vice-prefeito, que a sala disponibilizada é local de trabalho de outra pessoa, então na verdade o vice-prefeito não recebeu uma sala para trabalhar. Com a palavra **VEREADOR FRANCISCO RONIVALDO RODRIGUES**, disse que sobre os projetos de lei em trâmite se reunirão no dia 15 para discutir os mais urgentes para após serem colocados em votação. Quanto ao projeto que está em pauta nesta reunião, opinou dizendo entender que provavelmente enviaram com pedido de urgência especial porque já acostumaram de enviar e os vereadores aprovarem de uma hora para outra, porém, para este vereador o correto seria analisar primeiro para depois saber o que estão aprovando. Em relação aos requerimentos respondidos em especial sobre a aquisição de cadeira da criança João Miguel, disse entender que estão de acordo com a compra, porém está necessitando fazer o cadastro da criança o qual se for feito em seu entendimento, estarão de acordo com a compra da cadeira. Quanto aos outros dois casos que citaram na resposta do requerimento, o vereador disse que os mesmos devem também ser analisado e se for preciso, comprem para todos, visto ser uma causa nobre que merece cuidada. Sobre resposta de requerimento de sua autoria quanto a construção de boca de lobo próximo da casa do

Sr. Sierley França, o vereador Francisco Ronivaldo, a resposta informa que uma parte da obra já foi feita próximo da referida residência e que se não for o mesmo local, o executivo solicita que o vereador informe o local correto para que seja avaliado pelo engenheiro. Durante as discussões o vereador Francisco Ronivaldo questionou se neste caso não seria o engenheiro que teria que ir até o local e fazer a devida avaliação, ou então, se seria o responsável da obra. Em resposta o vereador Marcio Andrade disse que provavelmente quem analisou o requerimento deve ter entendido sobre fazer o manilhamento do local, visto que a manilha foi colocada mas a boca de lobo não foi construída e na realidade ficou um buraco aberto, lembrando que deve se feita extensão de mais manilhas para frente do local. Enfatizado pelo vereador Francisco Ronivaldo que o mesmo não tem nada contra ninguém mas que não custava nada terem ido para verificar o serviço que deve ser feito no local. Dito pelo vereador Marcio Andrade que de dentro da sala não dá para responder, que teriam que visitar a área. Tendo o Presidente dito entender a justificativa do executivo tendo em vista se tratar de uma rua muito longa, a qual não tem cem metros. Disse ser uma resposta absurda, porque se estivessem falando de uma rua com grande extensão até entenderia, mas, numa rua de curta extensão e o engenheiro não conseguir detectar onde deve ser feito o serviço, então não há outra alternativa a não ser que seja feito desenho e encaminhado ao mesmo. O vereador Francisco Ronivaldo disse ter ficado constrangido com a resposta porque foi uma solicitação dos moradores próximos ao local, disse ainda que a cidade de Fortaleza é pequena e dá para verificar todas as necessidades e prioridades que devem ser feitas na cidade inteira e de pé em no máximo dois dias, e não custava procurarem o Sr. Sierley e perguntar o que é o problema e do que estavam precisando. Continuando o vereador Francisco Ronivaldo disse ter recebido resposta de requerimento em relação as horas de trator aos pequenos produtores e que ficou muito triste porque mais uma vez a corda arrebenta do lado mais fraco, e os produtores ficam a ver navios, pois, a reposta informa que o custo é alto e não há como fazer este serviço no momento. Disse que não quer crucificar ninguém, mas, não entende o porquê diversos outros serviços em que o custo é mais alto, o executivo faz e as horas de trator para o pequeno produtor aquele que não tem condições irá ficar para trás. Continuou dizendo que o trator que foi doado ao Sindicato está sendo bem aproveitado, bem usufruído, mas, nos bairros rurais mais distantes da cidade, os produtores ficaram prejudicados e por isso, entende que o prefeito deve dar andamento e conseguir outro trator visando atender estes produtores, porque independente de ser ou não o Sindicato, uns produtores estão sendo beneficiados e outros não. Questionou como os moradores do Bairro Chapadão vão se filiar ao Sindicato para que o trator saia da cidade para trabalhar quatro ou cinco horas por dia, ficando inviável esta questão. Tendo o Presidente dito que não se lembra se quando o requerimento foi feito, se a Câmara se dispôs em fazer devolução financeira visando a contratação de tratores para fazer as horas de aração aos produtores rurais, disse que se não tiver sido citado no requerimento, gostaria de deixar claro que se todos os vereadores estiverem a disposição a Câmara fará a referida devolução uma vez que é para ajudar os pequenos produtores os quais merecem, pois, as arações são feitas em apenas um momento e o correto é o executivo fazer agendamento. Após discussões **foi feito requerimento do vereador Francisco Ronivaldo com participação do Presidente da Câmara requerendo seja revista a possibilidade de contratar tratores para fazer as arações ao pequeno produtor rural na data certa para o plantio. Lembrando que a Câmara está disposta a fazer devolução financeira necessária caso o executivo não tenha recursos disponíveis para estas contratações. Enfatizado pelo vereador Francisco Ronivaldo que a maioria destes produtores plantam para consumo próprio.** Pede a palavra o vereador Helio dos Santos para questionar ao colega Francisco Ronivaldo que se no máximo em duas semanas e meia usando a grade este serviço do Chapadão não seria feito por completo. Respondido que sim.

Sugerido pelo Presidente que trabalhem dia e noite já que o município conta com três tratoristas, apesar de ser apenas o vereador Helio que exerce a função. Salientado pelo vereador Helio que se juntassem dois tratoristas fariam em duas semanas o serviço aos pequenos produtores. Ainda com a palavra o vereador Francisco Ronivaldo parabenizou os deputados eleitos na região e disse que em sua opinião a responsabilidade para os deputados estaduais e federais aumentaram muito, que não tem nada contra aos deputados eleitos na região mas, pelo que eles mostraram e fizeram por Fortaleza até o momento, não foi digno de ter a votação que tiveram. Disse que a população está vivendo de presença e de aparência e isso não trás recurso para o município. Relatou que os deputados eleitos já foram majoritários na cidade e não corresponderam a votação que tiveram anteriormente e agora é o momento de fazer por onde e retribuir a votação que teve. Frisou que o deputado Emidinho Madeira se destaca muito, porém este destaque está relacionado ao produtor rural o qual está sendo o menos beneficiado no momento, tendo o vereador dito que ainda quer ter o prazer de os deputados eleitos em 2018 falar ao mesmo que retribuíram a altura do que foram representados em Fortaleza. Ao final enfatizou que quando eleitos anteriormente não fizeram por merecer a votação que tiveram. Dito pelo Presidente que apesar de parabenizar o deputado Emidinho Madeira pela vitória, entende que na realidade o município gastou um pouco para tentar eleger o mesmo, exemplo disso, foi a queima do alho ocorrida no parque de exposições a qual foi excelente, porém, espera que na próxima festa o Sr. Emidinho Madeira venha e realmente invista neste evento para que a população possa ter livre acesso porque desta vez foi necessário o prefeito investir para a realização do evento como por exemplo com aluguel de banheiro químico, contratação de som e de cantor para que o Sr. Emidinho viesse pois era ano eleitoral e mesmo não poderia investir. Relatou que eleito deputado federal espera que ajude muito o município, pois, é uma pessoa boa e honesta. Lembrando que o município não precisa gastar dinheiro e o que querem é que o deputado coloque dinheiro nos cofres públicos. Falou que agora esta responsabilidade além de ser do Sr. Emidinho Madeira, também é dos eleitos Cássio Soares e Antonio Carlos Arantes, pois, o que os vereadores querem é investimentos no município. Sobre a queima do alho disse que a ideia partiu do deputado Emidinho Madeira, que o mesmo é o grande incentivador, mas, na realidade quem faz a festa é o povo, porque é povo que gasta. Solicitou que o mesmo invista na realização da festa que foi uma das coisas que fez com que o mesmo fosse eleito, da mesma maneira o hospital do câncer, pois, o município tinha vários representantes que investiam no local e agora a responsabilidade disso irá pesar sobre o Sr. Emidinho de agora para frente. Com a palavra o vereador Francisco Ronivaldo disse não ter nada contra ninguém e que tem grande admiração tanto pelo Sr. Emidinho quanto por Cassio Soares, pois, são pessoas humildes e trabalhadoras. Relatou que apenas quer que façam pelo município para que quando chegar ao fim de seu mandato, possa chegar nestes deputados, parabenizá-los e dizer que estão fazendo por merecer os votos que tiveram, mas, gostaria de deixar claro que quem mantém o hospital do câncer é o povo e a queima do alho quem faz são as comitativas. Relatou ter ouvido de algumas pessoas que iriam votar no Emidinho Madeira porque ele esta doando mudas de café, tendo o vereador questionado se a distribuição destas mudas não estava sendo feita pela prefeitura. Respondido pelo Presidente que sim. Em aparte o vereador Reginaldo Marques disse que há alguns dias conversou com o colega Danilo Oliveira, dizendo que os vereadores dependem do povo e trabalham para o povo e que o ideal seria não tomarem partido de deputados porque agradam uns e desagradam outros. Enfatizou que entende que o povo buscou refúgio ao votar no deputado Emidinho Madeira, por às vezes estarem contrariados com alguns acontecimentos ocorridos. Os vereadores entraram em intensa discussão sobre as eleições 2018, tendo o Presidente dito que os candidatos colheram o que plantaram, porém, a perda para o município é irreparável com a não reeleição do deputado

Renato Andrade. Enfatizado pelo Presidente que como homens públicos o que podem fazer são elaborar requerimentos e pedir a Deus para ajudar o município porque em sua opinião irá entrar em uma situação muito difícil. No uso da palavra o vereador Marcio Andrade disse que é válido registrar que quando se pensa em conceito, entendimento e vontade, este vereador entende que tanto o deputado Emidinho Madeira quanto os outros que foram eleitos, terão a vontade, porém, devem lembrar que junto desta vontade devem verificar que o deputado Emidino Madeira não trabalha somente com Fortaleza e sim com outros vários municípios e por isso a quantidade de emendas destinadas ao município será diminuída. Quanto a fala do vereador Reginaldo Marques sobre o povo não reeleger alguns deputados por estariam contrariados com alguns ocorridos, o vereador Marcio Andrade disse que os deputados tiveram os votos que mereceram devido a sua função, a questão de recursos para o município será diminuída para o município, mas, as votações sobre a reforma trabalhista e também do Presidente Temer pesou muito na hora do povo votar. Comentou que o deputado Carlos Melles é um candidato de seis mandatos, já há um desgaste político, porém, é o deputado que mais encaminhou recursos ao município de Fortaleza. Novamente com a palavra o vereador Francisco Ronivaldo disse que não tem nada contra os novos eleitos e que acha que eles irão corresponder à altura, mas, de agora para frente à responsabilidade será dobrada porque até agora não fizeram para ter a votação que tiveram. Lembrou que em 2017 o limite de envio de recursos para Fortaleza se esgotou e questionou se para 2019 os eleitos agirão da mesma forma. Fez uso da palavra o vereador Denilson Nascimento para relatar que o ano de 2018 foi o ano da farra das emendas, mas, ao mesmo tempo é de se pensar porque vários candidatos perderam a eleição, e a resposta é justamente porque usou destas emendas para salvar o presidente do Brasil. Dito pelo vereador Reginaldo Marques que várias pessoas comentam que o presidente do Brasil não está passando recursos para os governadores porque está sem o mesmo, mas, para comprar votos para limpar a barra do mesmo ele arrumou dinheiro. No uso da palavra o vereador **DANILO JUNIOR DE OLIVEIRA**, falou sobre o projeto de lei nº 12/18 em trâmite, onde os vereadores estão aguardando do executivo, resposta de questionamento feito através de requerimento, e logo após será dado encaminhamento necessário. Falou que o Projeto de Lei nº 14/18 referente a alteração do PPA – 2019/2021 e o Projeto de Lei nº 15 referente ao orçamento anual estão aguardando que a mesa diretora agende audiência pública para que a comunidade possa participar da elaboração destas peças orçamentárias que são muito importantes para a execução dos trabalhos do executivo no município. Falou também sobre a proposta de emenda a LOM também em trâmite e o projeto de lei nº 16/18 de sua autoria. Sobre este último disse que o mesmo visa garantir o acesso mais efetivo aos medicamentos às pessoas que fazem uso de medicamentos contínuos para pessoas que tem mobilidade nula ou reduzida e por isso encontram problemas na adesão do tratamento médico. Disse que esta política pública que o mesmo está propondo implantar no município irá garantir o acesso ao direito ao medicamento aos idosos acima de sessenta anos, aos portadores de necessidades especiais ou mobilidade reduzida. Relatou que o vereador Marcio Andrade sugeriu que os vereadores se reunissem com a diretora do departamento de saúde, a responsável pelo PSF e com as agentes de saúde, as quais serão as responsáveis em levar estes medicamentos para a comunidade. Comentou que a cidade é dividida por setores e através do departamento de saúde e de um cadastro que será feito, serão identificadas as pessoas que tem o direito e através do serviço de saúde municipal vai garantir este acesso ao medicamento. Disse acreditar se tratar de uma política pública que irá garantir um direito aos fortalezenses, melhorando a vida do povo. Comentou que como vereadores estão na Câmara para propor ideias e devem debater para o bem da comunidade. Reafirmou que se algum vereador tiver emenda a ser proposta o projeto que fique a disposição para que possam garantir este direito

aos cidadãos. Solicitou ao Presidente que agendasse reunião com os profissionais de saúde visando discutir o projeto. Após discussões foi acordado que seria feito contato com os referidos profissionais visando agendar data e horário para se reunirem. Tendo o vereador Danilo Oliveira solicitado fosse levada cópia do projeto as mesmas, pois, poderão também sugerir melhoramentos no mesmo. Sobre o requerimento de cascalhamento que solicitou fazer parte disse ser muito importante e que também houve muitas reclamações da comunidade. Em seguida o vereador Danilo Oliveira discorreu sobre o Decreto Presidencial nº 9.412/2018 quanto aos reajustes de percentuais para contratação de serviços e aquisição de materiais para a administração pública. Disse que a lei de licitações nº 8.666/93 estabelecia para carta convite o valor de oitenta mil reais, neste caso, seriam oito mil anuais e com este reajuste o valor subiu para dezessete mil e seiscentos reais, sendo estabelecido valor de cento e setenta e seis mil reais para o convite. Informou que este reajuste corresponde a cento e vinte por cento do índice de preços ao consumidor amplo – IPCA que é a metade do acumulado entre os anos de 98 a março de 2018. Relatou que o poder de compra ao longo dos anos foi caindo e a cada ano a inflação vai deteriorando este valor. Comentou que esta foi uma medida muito importante tomada neste governo e isso contribui para a gestão administrativa e como sugerido pelo Presidente, quem sabe até valorizar um pouco mais o profissional que está trabalhando, dentre outras situações. Em relação ao requerimento nº 221 de sua autoria, o vereador Danilo Oliveira com referência a aquisição de rolo compactador, fez leitura da resposta a qual informa que já foi liberada a aquisição, porém estavam aguardando o término do período eleitoral. Fez apelo ao executivo quanto a esta compra e solicitou ao Presidente fosse feito contato com o prefeito para questionar sobre este processo licitatório, pois, será muito importante para a manutenção das estradas. Quanto a portaria nº 54/18, disse que a comissão de constituição e justiça está acompanhando assim como os demais vereadores estão empenhados a acompanhar este procedimento disciplinar visando ver o resultado do processo, além do mais o Presidente informou que a polícia civil está fazendo a apuração visando investigar sua parte. Com relação as eleições disse que gostaria de lembrar que também foi eleito a deputado federal o Sr. José Silva do partido solidariedade e inclusive já faz apelo ao mesmo. Citou os nomes de todos os deputados estaduais e federais eleitos na região, se dirigiu aos mesmos pedindo empenho para que tragam recursos que município de Fortaleza de Minas precisa. Pediu a Deus que ilumine a todos os brasileiros, pois no dia 28/10 haverá novamente um compromisso com a democracia, pois, irão eleger os futuros governador e Presidente do Estado de Minas Gerais. Relatou que independente do voto de cada cidadão fortalezense, do país ou do Brasil, o referido representante irá governar para todos. Pediu que após o processo eleitoral todos se unissem num único objetivo, que tenham o Brasil como meta e que pensem no melhor para a comunidade. Não havendo mais assuntos para o grande expediente, passou-se a **ORDEM DO DIACOM A SEGUINTE PAUTA: Votação do pedido de urgência especial do Projeto de Lei nº 17/18, rejeitada pela maioria. Votação da urgência simples do Projeto de Lei nº 17/18, aprovada por unanimidade.** Antes de colocar os requerimentos apresentados em votação, o vereador Danilo Oliveira solicitou a palavra e disse que o projeto de lei nº 17 chegou à Câmara nesta data às 16 horas e 32 minutos, ou seja encerrando o expediente administrativo. Comentou que não teve oportunidade de fazer leitura aprofundada, mas por uma leitura dinâmica feita, percebeu que serão alterados três itens. Fez a leitura da ementa, relatou o valor fixado do servidor que irá ocupar cargo no consórcio e citou também conforme descrito no projeto de onde vem o recurso que no caso é do orçamento anual do consórcio sendo que a diretoria poderá conceder revisão anual conforme índice aplicado pelo município e data base em março. O vereador Danilo Oliveira relatou que mesmo tendo feito leitura rápida, acredita que devem analisar com mais calma. Falou sobre o intuito do aditivo e disse que o município de Cássia

também aderiu ao consórcio através de lei municipal. Enfatizado pelo vereador Marcio Andrade que o mesmo leu o projeto e que também entende assim como o vereador Danilo Oliveira que as questões são simples, porém, o que quis dizer no início de sua fala é que a Câmara não aprovou nenhum tipo de contrato e sim uma lei que autorizava um convênio, então, em seu entendimento não é competência da Câmara alterar convênios ou contratos, por se tratar de questões administrativas e por isso acha que a prefeitura tem que justificar aonde a mesma quer chegar com isso. Tendo o Presidente concordado com o vereador Marcio Andrade, pois, a Câmara faria sua parte se neste caso houvesse mudança da lei municipal já aprovada. Continuando a ordem do dia foram colocados em votação os requerimentos apresentados nesta reunião. Aprovados por unanimidade. Não havendo mais nada a tratar o Presidente convoca para a sexagésima reunião ordinária da segunda sessão legislativa ordinária da décima quarta legislatura, a realizar-se no dia 15 de outubro de 2018, às dezenove horas na sede da Câmara Municipal. Após declarar encerrada esta reunião e para constar é lavrada a presente ata que aprovada, é assinada pelos presentes. _____
